



EIXO 2 – ESPAÇOS FORMATIVOS, MEMÓRIAS EXPERIÊNCIAS E NARRATIVAS

SENTIDOS E SIGNIFICADOS DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS IMPLEMENTADAS EM FOZ DO IGUAÇU NO PERÍODO DE 2008 A 2012

Joane Vilela Pinto
 Universidade Estadual Paulista – Unesp,
 Campus Presidente Prudente

Introdução

Este estudo busca discutir políticas educacionais, que são implementadas por gestores públicos. Leva em consideração a existência de inúmeros critérios para a definição das políticas, mas não secundariza o papel desempenhado pela subjetividade. Apresenta as seguintes questões-problemas: quais os sentidos e significados das políticas educacionais implementadas durante o período que a autora atuou como Secretária Municipal da Educação de Foz do Iguaçu – PR. Também procura compreender como foram definidas e realizadas as políticas educacionais no município.

Objetivos

1. Desvelar os sentidos e significados das principais políticas educacionais implementadas na rede municipal de Foz do Iguaçu no período compreendido entre 2008 e 2012.
2. Identificar as principais políticas educacionais implementadas, bem como examinar as razões que levaram à definição dessas políticas.
3. Refletir acerca da experiência pessoal, observando os significados e as percepções durante o período de atuação como secretária da Educação.

Metodologia

Para atender aos objetivos, compondo a base teórica, será utilizado o conceito do ciclo de políticas proposto por Bowe e Ball (1992) e a teoria da atuação, de Ball, Maguire, Braun (2016). As

narrativas (auto) biográficas são utilizadas para explorar os contextos teóricos da abordagem do ciclo de políticas, bem como os elementos que compõem a teoria de atuação. Textos, documentos, diários, entrevistas, situações vivenciadas pela autora são algumas das fontes de produção de dados. Busca-se usar uma base teórica do campo da política educacional, mas conceber as experiências como fontes preferenciais. Para complementar a pesquisa, serão realizadas entrevistas narrativas com participantes das políticas implementadas.

Fundamentação

Para Schütze, (1977), as entrevistas narrativas contemplam propósitos específicos, sendo que as questões que visam políticas locais englobam tais propósitos. A análise das entrevistas narrativas será realizada adotando-se os pressupostos sugeridos por Souza (2004), cuja abordagem, interpretativa-compreensiva, busca apreender regularidades e irregularidades nos aspectos individuais e no conjunto das narrativas.

Resultados

Espera-se que sejam produzidas boas análises acerca das políticas educacionais implementadas. A escolha efetuada possibilita a realização de uma pesquisa que atente para a subjetividade, que consiga dar materialidade às experiências, interpretá-las à luz da base teórica escolhida, mas instituir sentido àquilo que foi produzido.

Bibliografia

- BALL, S. J.; MAGUIRE, M.; BRAUN, A. **Como as escolas fazem as políticas**: atuação em escolas secundárias. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2016.
- BOWE, R.; BALL, S.; GOLD, A. **Reforming education & changing schools**: case studies in policy sociology. London: Routledge, 1992.
- SOUZA, E. C. de. **O conhecimento de si**: narrativas do itinerário escolar e formação de professores. 2004. 442 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal da Bahia (UFBA). Bahia, 2004.